



Associação Mineira de Medicina  
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO  
DE MEDICINA DE FAMÍLIA  
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO  
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira  
de Medicina de Família  
e Comunidade

# RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO MÉDICA AOS ACHADOS CLÍNICOS FRENTE DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

*Gabriela Guimarães Gonçalves e Dr. Higor Rodrigues Gomes*

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: A síndrome Coronariana Aguda (SCA) consiste em uma doença bem definida, composta por sinais e sintomas clínicos, uma emergência médica que pode levar à alteração ou perda de função cardíaca, resultando em consequências e repercussões crônicas. A boa conduta hospitalar, educação e equipe preparada são determinantes positivos para o bom prognóstico. Questionou-se a relevância da atenção do médico aos achados clínicos frente ao diagnóstico de SCA e o desfecho na qualidade de vida do paciente. OBJETIVO: Investigar se a cautela do médico frente aos sintomas e a falta de percepção impactam na qualidade de vida da vítima de SCA. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Durante o período de estágio em hospitais foram acompanhados dois casos de pacientes com SCA; Ambos apresentavam sinais clínicos e sintomas típicos. Um deles foi avaliado de imediato como suspeito para SCA e foi seguido o protocolo segundo as diretrizes brasileiras. Foi realizado o eletrocardiograma prontamente, o qual apresentava características compatíveis com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST). Sendo assim, foi feito tratamento de fibrinólise e o paciente evoluiu bem sem sequelas significativas. Na outra situação evidenciada, o médico que o atendeu inicialmente, não atentou-se aos sinais e sintomas típicos sugestivos de SCA, desviando sua atenção para outros diagnósticos menos prováveis. Foi solicitado uma radiografia de tórax, com suspeita de pneumonia. Mesmo a radiografia não evidenciando problemas respiratórios, o médico solicitou a administração de antibióticos. Enquanto o paciente aguardava a medicação no hospital, desestabilizou-se tendo uma síncope, assim foi encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva, tendo seguimento com outro médico. Foi feito o eletrocardiograma que evidenciou um IAMCSST e o procedimento de fibrinólise. O paciente evoluiu bem porém teve sequelas significativas. DISCUSSÃO: Este estudo teve intuito de trazer reflexões de como a desatenção e falta de percepção do médico aos sinais clínicos clássicos de SCA podem retardar o diagnóstico correto, influenciando o prognóstico do paciente. Tal condição pode estar associada a excesso de carga horária ou falta de orientação do médico aos achados de SCA e sua grande prevalência na população. CONCLUSÃO: Até o momento, poucas medidas efetivas para salientar a temática para profissionais da saúde foram criadas, mostrando-se necessário manter e aprofundar questões sobre o assunto.

**Palavras Chaves:** Atenção, Síndrome Coronariana Aguda.

**Código Q:** QD43 Prevenção terciária

**Referências:.** Nunes FMP, Silva AB da. ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: REVISÃO INTEGRATIVA. Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança [Internet]. 31º de agosto de 2020 [citado 22º de janeiro de 2023];18(2):98-106. Disponível em: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/527>

**Apoio financeiro:** FAPEMIG, CNPq, Outros Órgãos de Apoio